

ESCOLAS, COMÉRCIO E LAZER

Começa a reabertura

Instituições de ensino retomam de forma gradual, a partir de segunda, primeiro com a rede particular. O retorno presencial dos alunos é decisão das famílias, e as unidades também precisam oferecer o modelo virtual. Praias e parques também são permitidos, mas com restrições. Comércio e demais atividades econômicas reabrem com horários reduzidos. De acordo com o Estado, flexibilização ocorre devido às reduções na demanda por leitos de UTI e na taxa de média móvel de mortes. Veja os detalhes. COTIDIANO >> PÁG. 7 ECONOMIA >> PÁG. 9

ALEXANDRE AROEIRA



Intervenção militar foi motivo de protestos. No Recife, faixa foi colocada no monumento Tortura Nunca Mais

ALEXANDRE MANFRIM/MD



O ministro Braga Netto (2º à esquerda) deu posse aos novos titulares da Marinha, Exército e Aeronáutica

57 ANOS DO GOLPE QUE AINDA RESSOA. BOLSONARO FAZ POSTAGEM

Em uma triste data do ato que instaurou a ditadura no Brasil, o presidente critica decisão do Congresso que anulou sessão que declarava vaga a Presidência em 1964. POLÍTICA >> PÁG. 2



SPORT DERRUBA O SANTA EM CLÁSSICO DE POLÊMICAS

Vitória do Leão deixa o Tricolor em situação difícil na Copa do Nordeste. Partida teve lances acirrados. ESPORTES >> PÁG. 16

FORÇAS ARMADAS TÊM NOVOS COMANDANTES

Durante a cerimônia, o ministro da Defesa, general Braga Netto, falou na garantia das liberdades democráticas. Na última terça, ele havia defendido “celebrar” o “movimento” de 1964. POLÍTICA >> PÁG. 3

PAGAMENTO

CONFIRA CRONOGRAMA DO AUXÍLIO

ECONOMIA >> PÁGINA 10

VACINA

APROVADO USO DA JANSSEN

RADAR >> PÁGINA 6



MANIFESTO

Seis pré-candidatos à Presidência divulgaram o "Manifesto pela Consciência Democrática", em que dizem que a democracia está ameaçada. **Ciro Gomes, Luciano Huck, João Amêdo, Eduardo Leite e Luiz Henrique Mandetta assinam a iniciativa**



Política

politica@folhabe.com.br

Sombra da ditadura volta à cena

Após intervenção nas Forças Armadas, aniversário dos 57 anos do golpe militar trouxe à tona debate sobre intervenção de 1964

ANNA TENÓRIO
COM AGÊNCIAS

Em uma semana em que os militares foram o centro das mudanças promovidas pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), nas Forças Armadas, o aniversário dos 57 anos do golpe militar ontem trouxe de volta as sombras do regime militar para o debate público. Lideranças se dividiram entre a defesa da democracia e a celebração do regime, enquanto o mesmo clima de polarização pôde ser visto nas ruas com atos pró-golpe e de protestos.

A polêmica se intensificou na última terça com uma mensagem celebrando o 31 de março de 1964 assinada pelo novo ministro da Defesa, Braga Netto, que assumiu o posto nesta semana após divergências entre seu antecessor e Bolsonaro sobre o papel político das Forças Armadas. Ontem, Jair Bolsonaro reforçou o tom dado pelo ministro e criticou uma decisão do Congresso Nacional tomada em 2013 que anulou a sessão legislativa que declarou vaga a Presidência da República em 1964 - ato que viabilizou a instauração da ditadura militar no Brasil. Em uma postagem nas redes sociais, o presidente publicou uma foto de sua juventude, quando estava na ativa do Exército. "Não discuto a História, mas verdadeiros democratas não apagam fotos ou fatos. Deus abençoe o Bra-



No Recife, monumento Tortura Nunca Mais amanheceu com faixa de protesto. Bolsonaro critica decisão que revogou ato do regime

sil e guarde nossa liberdade", publicou Bolsonaro, em suas redes.

Já o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão (PRTB), disse que "a população brasileira, com apoio das Forças Armadas, impediu que o Movimento Comunista Internacional fincasse suas tenazes no Brasil".

Em reação, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), criticou a carta divulgada por Braga Netto. Os ministros do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso também criticaram as celebrações do golpe e lembraram abusos do regime.

A repercussão ocorre diante de uma crise entre o presidente e as Forças Armadas. O ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, foi demitido por resistir a alinhar a instituição à defesa política do governo e os comandantes das Forças Armadas deixaram seus cargos.

Na avaliação do doutor em ciências políticas, Vanuccio Pimentel, a repercussão significa um retorno de uma discussão que a gente acredi-

tava que estava relativamente pacificada. "Hoje, nós estamos vendo que é um tema que volta a ocupar o debate político por várias razões. O próprio Bolsonaro trouxe isso para a agenda política que vem na esteira da sua eleição e da plataforma que sustenta ele", avalia.

Essa guerra de narrativas foi vista em manifestações ontem. Pequenos atos em capitais do país celebraram o golpe e saíram em defesa de Bolsonaro. Houve atos em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Protestos contra a ditadura também foram feitos. No Recife, o monumento Tortura Nunca Mais, na rua da Aurora, amanheceu com uma faixa de protesto.

folhabe.com.br >

<http://bit.ly/37lgOyi>

Acesse o QR Code e confira vídeo do protesto no Recife

Baixe o aplicativo QR Code > Aponte a câmera para o ícone > Assista ao vídeo



ALEXANDRE AROEIRA

SAC NÓBREGA/PR



Acontecimentos a partir de 31 de março de 1964

31 de março

O general Olímpio Mourão Filho marcha com tropas que comandava em Juiz de Fora (MG), em direção ao Rio de Janeiro e deflagra o golpe.

2 de abril

O Congresso Nacional declara a Presidência vaga, embora João Goulart ainda estivesse no país; presidente da Câmara, Ranieri Mazzilli, assume interinamente

9 de abril

É baixado o primeiro Ato Institucional (AI -1) que institucionaliza o golpe. Este ato prevê a suspensão dos direitos políticos dos opositores ao regime por dez anos

11 de abril

Através de um colégio eleitoral, General Humberto de Alencar Castello Branco é eleito o primeiro presidente do regime

A ditadura militar durou 21 anos com 434 mortes e desaparecimentos, segundo relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV).

Lideranças criticam celebração da data

O dia de ontem foi marcado por manifestações nas redes sociais lembrando os 57 anos do golpe civil-militar no Brasil. A madrugada do dia 31 de março para 1º de abril de 1964 deu início aos 21 anos do período da ditadura no País. Durante todo o dia, políticos contrários à intervenção militar se manifestaram nas redes. Do outro lado, também aconteceram movimentações em defesa da intervenção.

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), usou o Twitter para se posicionar. "Hoje é um dia para ser sempre lembrado, mas jamais comemorado. Há 57 anos, o Brasil mergulhava no autoritarismo, e é preciso reverenciar aqueles que lutaram bravamente para restaurar a liberdade e a democracia. Entre eles, o nosso eterno Governador Miguel Arraes, que jamais se dobrou às imposições da ditadura",

escreveu o socialista. O prefeito do Recife, João Campos (PSB), também se manifestou. "É preciso lembrar para não esquecer, não repetir. Às vésperas dos 57 anos de uma das fases mais obscuras, o Brasil se vê diante da necessidade de fortalecer ainda mais a democracia. A luta de muitos segue presente como memória viva do que somos e do que não queremos voltar a ser", disse. A deputada Marília Arraes (PT),

também lembrou a prisão do avô e ex-governador, Miguel Arraes, na época. "Foi preso e depois exilado com nossa família na Argélia, até a anistia, em 1979. Desde que me entendo por gente que marco e anuncio essa data, para que nunca mais aconteça", defendeu.

Já deputados governistas como Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e Carlos Jordy (PSL-RJ) se manifestaram em defesa do regime militar.

ARTHUR MOTA



Paulo: "Dia para ser lembrado, mas jamais comemorado"



Vaga para governador em comitê tende a ser formalizada, diz FBC

A primeira reunião do comitê anti-Covid-19, anunciado na semana passada, pelo presidente Jair Bolsonaro, ocorreria, originalmente, na última segunda-feira, como anunciara o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. O democrata avisou, na última sexta, após ir à mesa com governadores, que estaria com Bolsonaro em um encontro de estreia do colegiado. A referida reunião, no entanto, acabou só ocorrendo ontem. Pacheco levou a tiracolo as demandas dos governadores. Entre as mais sensíveis, está a cobrança de uma representação deles no comitê. À coluna, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho, informa haver uma "coordenação" exatamente no sentido de construir essa participação efetiva dos gestores sem que eles precisem ter que recorrer a Rodrigo Pacheco como interlocutor. Indagado sobre a chance de haver, de fato, um assento para governadores no comitê, Fernando devolve: "Com certeza!". O senador acrescentou o seguinte: "A gente está fazendo essa coordenação e, com certeza, as reuniões serão realizadas e Pacheco ficou de levar as sugestões dos governadores ao presidente Bolsonaro. Certamente, essas coisas vão ter desdobramentos". O aceno feito por FBC reforça a bolsa de apostas que já vinha se dando nos bastidores nesse sentido. Como a coluna antecipara no último sábado, aliados do presidente já vinham sinalizando para essa construção, em curso nos bastidores, e para um movimento que vem sendo executado por pessoas próximas ao chefe do Planalto, que visa a convencê-lo da importância de ceder um espaço para os gestores estaduais. Alguns nomes passaram a ser considerados, nas coxias, para a missão. Um deles é o do governador Ronaldo Caiado (GO), que é médico e teria essa condição a seu favor. A outra alternativa ventilada seria Romeu Zema (MG). Ambos são nomes mais alinhados a Bolsonaro e que estiveram entre os sete convidados para participarem da reunião que precedeu o anúncio do comitê na semana passada. Indagado sobre esses nomes, Fernando Bezerra Coelho preferiu não cravar nada, mas repisou que as costuras "devem evoluir" na direção da "formalização" de um assento para os governadores.

"A gente está fazendo essa coordenação", pontua o líder do governo

Como a coluna antecipara no último sábado, aliados do presidente já vinham sinalizando para essa construção, em curso nos bastidores, e para um movimento que vem sendo executado por pessoas próximas ao chefe do Planalto, que visa a convencê-lo da importância de ceder um espaço para os gestores estaduais. Alguns nomes passaram a ser considerados, nas coxias, para a missão. Um deles é o do governador Ronaldo Caiado (GO), que é médico e teria essa condição a seu favor. A outra alternativa ventilada seria Romeu Zema (MG). Ambos são nomes mais alinhados a Bolsonaro e que estiveram entre os sete convidados para participarem da reunião que precedeu o anúncio do comitê na semana passada. Indagado sobre esses nomes, Fernando Bezerra Coelho preferiu não cravar nada, mas repisou que as costuras "devem evoluir" na direção da "formalização" de um assento para os governadores.

Retomada Gradual

Como a coluna antecipou, em decreto publicado ontem, o Governo do Estado flexibilizou o horário de funcionamento de atividades para cidades de fora da RMR, que passa a valer a partir de hoje, quando entra em curso a reabertura gradual após a quarentena de 14 dias, determinada pelo Governo do Estado com objetivo de conter a velocidade de transmissão da Covid-19.

ESCUA > Coube à secretária executiva de Desenvolvimento Econômico, Ana Paula Vilaça, anunciar, durante a coletiva, que a flexibilização se deu "a partir do processo de escuta com prefeituras do interior". A medida é resultado de reivindicação da Amupe.

DINÂMICA > Presidente da entidade, José Patriota explica que o "primeiro decreto foi feito muito sob a ótica da RMR". E argumenta que "a dinâmica do interior é diferente". "No decreto original, está lá, das 9h às 17h. Para nós, do interior, nossa atividade começa às 5h, às 6h, às 7h. Também não precisamos ir até as 17h", pontua.

PARAFRASEANDO > Citando O Rappa, o deputado Danilo Cabral criticou a inércia do Ministério da Educação. "Qual a paz que queremos encontrar para ser feliz? A pacificação que o ministro implantou não pode se confundir com passividade. Falta liderança na coordenação das ações de combate aos efeitos da Covid-19 na área, nos debates do Plano Nacional de Educação, do Fundeb e do orçamento".



Paulo Sérgio Nogueira, Almir Garnier e Carlos Almeida Baptista comandarão a instituição

Forças Armadas com novos comandos

Novo ministro da Defesa, Braga Netto, anunciou, ontem, os novos comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica do Brasil

DA REDAÇÃO
COM AGÊNCIAS

O ministro da Defesa, Braga Netto, anunciou ontem o nome dos três novos comandantes das Forças Armadas brasileiras (Exército, Marinha e Aeronáutica).

Para o Exército, foi escolhido o nome do general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, atual chefe do Departamento-Geral de Pessoal (DGP) da corporação. Ele vai substituir o general Edson Pujol, que deixou o cargo ao lado dos outros comandantes das Forças nesta se-

mana por decisão do presidente e do novo ministro da Defesa, em um gesto inédito na história do país. Na Marinha, assume o almirante de esquadra Almir Garnier Santos, no lugar de Ilques Barbosa. Santos deixará o comando da secretaria-geral do Ministério da Defesa.

Já o escolhido para comandar a Força Aérea Brasileira (FAB) é o brigadeiro Carlos Almeida Baptista Junior, atual comandante-geral de apoio (logística) da corporação. Ele substitui Antônio Carlos Moretti Bermudez.

Em um breve pronunciamento para apresentar os novos comandantes, o ministro da Defesa falou sobre a atuação das Forças Armadas no combate a pandemia. "As Forças Armadas são fatores de integração nacional e têm contribuído diuturnamente nessa tarefa com a Operação Covid-19 com inúmeras atividades", destacou Braga Netto. Ele também afirmou os militares se manterão fieis à Constituição Federal. "A Marinha do Brasil, o Exér-

cito Brasileiro e a Força Aérea Brasileira se mantêm fieis às suas missões constitucionais de defender a pátria, garantir os poderes constitucionais e as liberdades democráticas". O presidente Jair Bolsonaro também apresentou os novos comandantes em sua conta no Twitter.

Amenizar crise

Ao indicar oficiais-generais com perfis complementares, respeitando critérios de antiguidade caros aos militares, Bolsonaro busca evitar uma escalada na pior crise militar desde 1977, o presidente Jair Bolsonaro escolheu para o comando das Forças Armadas. Ainda sofrendo os abalos secundários do terremoto que derrubou a cúpula militar brasileira em dois dias, Bolsonaro foi salomônico. Indicou um criticado pelo bolsonarismo para chefiar o Exército, uma pessoa próxima do grupo para a Aeronáutica e um almirante visto como bolsonarista, mas liado à antiga gestão da Defesa, para a Marinha.

Braga Netto convocado pela Câmara

DA REDAÇÃO
COM AGÊNCIAS

A comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados aproveitou um requerimento em nome do ex-ministro da Defesa Fernando Azevedo e convocou o novo titular da pasta, general Walter Braga Netto, para explicar a compra de picanha e cerveja para as Forças Armadas. A expectativa é que o novo ministro trate também da

crise envolvendo as Forças Armadas, após a demissão de Azevedo e a saída conjunta dos comandantes do Exército, da Aeronáutica e da Marinha.

Inicialmente, era destinado a Azevedo, mas o nome do ex-ministro foi suprimido para que pudesse ser aplicado a Braga Netto.

Por ser convocação, ele é obrigado a comparecer. Segundo Vaz, a ideia é que o ministro esclareça os processos de compra para as Forças Armadas aprovados pelo

governo federal. Há indícios de superfaturamento.

Já o ministro da Economia Paulo Guedes foi convidado a prestar esclarecimentos sobre distorções "bilionárias" em dados de Previdência do Governo apontadas pelos Técnicos do Tribunal de Contas da União nas projeções feitas pelo governo federal, em 2020, sobre os principais regimes de previdência e sobre benefícios pagos aos militares de todo o país.

Edmar Lyra

www.edmarlyra.com

@edmarlyra



Oposição também poderá ter mudança geracional

Derrotado por Jarbas Vasconcelos em 1998 e 2002, o PSB liderado pelo ex-governador Miguel Arraes passou o bastão para o então deputado federal Eduardo Campos, que ascendeu à condição de ministro de Ciência e Tecnologia e em 2006 garantiu a volta do partido ao comando de Pernambuco, onde se encontra até hoje após quatro eleições estaduais. Essa mudança de atores foi mantida com Geraldo Julio em 2012 e Paulo Câmara em 2014, dois jovens técnicos à época que faziam bons trabalhos em suas respectivas secretarias e conseguiram se eleger prefeito e governador, respectivamente. Em 2020, mais uma vez o PSB se reinventou e emplacou o jovem João Campos na Prefeitura do Recife. Para um deputado federal e

presidente de partido da oposição em reserva, caberá ao grupo fazer a mesma renovação de quadros, haja vista que os candidatos derrotados eram as mesmas caras em disputas majoritárias recentes. Ele sublinha que apesar de reconhecer a legitimidade de Anderson Ferreira e Raquel Lyra disputarem o governo de Pernambuco, é chegada a hora de copiar

o PSB e apostar em Miguel Coelho para a tentativa ao Palácio do Campo das Princesas em 2022. O prefeito de Petrolina tem apenas 30 anos e seria uma cara nova para enfrentar o poderio político e eleitoral do PSB no próximo ano. Ele prossegue avaliando que Miguel não tem absolutamente nada a perder sendo candidato a governador, e que poderá ser forjado em 2022 como a principal liderança da oposição, ainda que não vença a disputa. O parlamentar acredita que é a hora de apostar no novo para poder ter resultado diferente do que a oposição teve nas vezes em que enfrentou o PSB, e o único que preenche todos os requisitos, segundo ele, é o prefeito de Petrolina.

Debate

Repercutiu no meio jurídico de Pernambuco debate ontem (31) sobre a anulação da Lava Jato, mediado por Aldo Vilela, com o advogado criminalista Antônio Carlos Almeida Castro, o Kakay, e o procurador Cristiano Pimentel, do Ministério Público de Contas (MPCO). Kakay defendeu 35 investigados na Lava Jato.

NAZARÉ DA MATA > O TRE-PE está prestes a julgar o recurso do prefeito de Nazaré da Mata, Nino, que venceu o pleito por apenas 344 votos. O gestor foi cassado por conceder a todos os servidores efetivos gratificações em período vedado. Tendo em vista a robustez da prova, a gravidade do ato e sua potencialidade, a expectativa é que a cassação seja mantida e a cidade enfrente novas eleições.

PRÓXIMOS... > O prefeito João Campos e o senador Jarbas Vasconcelos se reuniram virtualmente nesta quarta. Trataram das questões do Recife, nesse momento crítico, desde de vacinas, a implantação de medidas possíveis para atenuar o impacto em segmentos da economia da cidade. Falaram também da ajuda emergencial destinada aos mais pobres e da importância de manter um cuidado especial com a zeladoria da cidade.

...E AFINADOS > Jarbas tem acompanhado os passos de João desde a sua eleição e também nesses primeiros meses de gestão. Eles desenvolveram afinidades pessoais e políticas, e Jarbas avalia que o prefeito está na direção certa.

INOCENTE QUER SABER > Quem unirá a oposição em 2022?

A coluna de Edmar Lyra é publicada de segunda a sábado.

Oposição com novo pedido impeachment

Bloco agora acusa presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de querer utilizar as Forças Armadas para viés político

BRASÍLIA, DF (FOLHAPRESS) - Líderes de oposição na Câmara e no Senado apresentaram nesta quarta-feira (31) um novo pedido de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), por tentativa de interferência nas Forças Armadas e "ameaça à democracia".

O pedido foi protocolado na Câmara um dia após a demissão conjunta dos comandantes Edson Leal Pujol (Exército), Ilques Barbosa (Marinha) e Antônio Carlos Bermudez (Aeronáutica). Por discordarem de Bolsonaro, os três haviam colocado o cargo à disposição, mas o presidente se antecipou e os demitiu antes que a renúncia fosse oficializada.

No dia anterior, Bolsonaro havia demitido o ministro da Defesa, general Fernando Azevedo. Seu substituto é o general Walter Braga Netto, próximo a Bolsonaro e que até então era o chefe da Casa Civil. Ao deixar o cargo, Azevedo divulgou nota na qual afirma ter preservado "as Forças Armadas como instituições de Estado".

Pela legislação, cabe ao presidente da Câmara decidir, de forma monocrática, se há elementos jurídicos para dar sequência à tramitação do pedido. Nesse caso, o impeachment só é autorizado a ser

CLAUDIO ANDRADE/CÂMARA DOS DEPUTADOS MARYANNA OLIVEIRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Pedido foi assinado por Marcelo Freixo e Alessandro Molon

aberto com aval de pelo menos dois terços dos deputados (342 de 513), depois de votação em comissão especial.

O pedido de impeachment é assinado pelos líderes da minoria e da oposição da Câmara, respectivamente Marcelo Freixo (PSOL-RJ) e Alessandro Molon (PSB-RJ); do Senado, Jean Paul Prates (PT-RN) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP), e pelo líder da minoria no Congresso, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP). No pedido, os congressistas afirmam que Bolsonaro tenta controlar e utilizar politicamente o Exército durante a pandemia.

Segundo os parlamentares, o presidente rompe com a tradição do Exército ao excluir generais mais antigos da linha sucessória "por já terem demonstrado publicamente que são a favor da ciência, do distanciamento social, do uso de máscaras e da ampliação da vacinação na guerra contra a Covid-19". Os parlamentares incluem no rol de testemunhas o general Azevedo, os

três comandantes demissionários e ex-ministros da Defesa, como Celso Amorim, Nelson Jobim e Raul Jungmann. Eles afirmam ainda que Bolsonaro quer usar as Forças Armadas para "promover seu projeto autoritário de poder", alheio à Constituição, e busca se utilizar de suas prerrogativas para, "literalmente, praticar abuso do poder" ou tolerar que subordinados pratiquem sem que sejam reprimidos.

Estudantes

Uma ação coordenada de entidades estudantis de cursos de Direito apresentaram pelo menos 35 pedidos simultâneos de impeachment do presidente Bolsonaro.

A ação é idealizada pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, da USP, pelo Centro Acadêmico de Direito da UnB e pela Federação Nacional de Estudantes de Direito. No texto, as entidades criticam, principalmente, as ações do governo Bolsonaro no combate à epidemia da Covid-19.

Salles e Ribeiro mantidos por apoio

BRASÍLIA (Folhapress) - As trocas ministeriais anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na última segunda-feira (29) não envolveram dois nomes que também são motivo de queixas do bloco do centrão.

Os atuais titulares do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e da Educação, Milton Ribeiro, foram mantidos pelo presidente, mesmo contrariando dirigentes da base aliada.

Na última terça-feira, líderes do centrão ainda questionaram ministros palacianos se haveria mais mudanças além das que foram anunciadas. A resposta foi a de que o presidente informou que,

pelo menos a médio prazo, não haverá novas alterações na Esplanada dos Ministérios.

A permanência de Salles e de Ribeiro faz parte de uma estratégia eleitoral de Bolsonaro para 2022. O presidente tenta garantir novamente o apoio de dois grupos que ajudaram a elegê-lo ao cargo em 2018: o setor agrário e o segmento evangélico.

Além de contar com a simpatia da família Bolsonaro, o ministro do Meio Ambiente tem o respaldo de agricultores e pecuaristas, uma base considerada estratégica pelo presidente para a sua reeleição. No ano passado, empresários dos setores de frigorí-

ficos e tradings tentaram derrubar o ministro. O movimento também teve o apoio de representantes da indústria paulista. No caso de Ribeiro, o bloco do centrão vinha defendendo que o presidente colocasse um nome mais moderado à frente da pasta.

O ministro, que é pastor presbiteriano, afirmou em uma entrevista no ano passado que a homossexualidade não é normal e a atribuiu a "famílias desajustadas".

Em reação, a PGR (Procuradoria-Geral da República) solicitou ao STF a abertura de um inquérito para apurar se o ministro cometeu o crime de homofobia.

Carlos Britto

contato@carlosbritto.com

Blog do Carlos Britto

@blogcarlosbritto



A Covid e a restrição nada exitosa

Os treze municípios da região do Pajeú que cumpriram um duro lockdown voltaram a condição normal, e passaram a adotar esta semana, uma estratégia para disciplinar as filas e o fluxo no comércio local para o cumprimento dos protocolos sanitários principais, que são: distanciamento social, uso de máscara e higienização. As medidas mais restritivas que os 13 municípios seguiram juntos e editaram ao mesmo tempo, eram para suspender as atividades presenciais em todo o comércio. Mas, não ofereceram resultados

Mesmo depois da vigência da quarentena do Estado, o povo continuava na rua

exitosos. O Ministério Público de Pernambuco constatou que mesmo com todas as restrições impostas à comunidade, as pessoas não ficaram em casa como recomendado. "Verificou-se na região, que, mesmo depois da vigência da quarentena do Estado, com diversos estabelecimentos fechados, o povo continuava na rua. Isso gerou um impacto negativo na economia, com a situação de concorrência desleal, isso porque alguns comerciantes ficaram com seu estabelecimento fechado, observando outros abertos venderem os mesmos produtos que eles", informou o promotor de Justiça Lúcio Almeida Neto, coordenador da 3ª Circunscrição Ministerial. Os 13 municípios que cumpriram juntos esse protocolo foram: Tabira, Afogados da Ingazeira, Carnaíba, Quixaba, Itapetim, Brejinho, São José do Egito, Santa Terezinha, Sertânia, Solidão, Ingazeira, Iguaracy, Ingazeira e Toritama.

Bolsa Saloá

O Prefeito de Saloá, Júnior de Rivaldo (MDB), resolveu criar no município, o Auxílio Emergencial Municipal. O objetivo é acolher famílias em situação de pobreza e extrema pobreza por lá. O auxílio tem caráter temporário e será pago em três parcelas mensais de R\$ 200,00. Para receber o Auxílio Emergencial Municipal a família precisa residir em Saloá e ter inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do município há pelo menos um ano.

NÃO É OBRIGATÓRIO > A Câmara de vereadores do Cabo de Santo Agostinho deu início a adequação administrativa e organizacional que retira a obrigatoriedade da correção anual dos servidores comissionados do poder legislativo municipal. Com esse novo formato sobre os vencimentos dos servidores comissionados, a Câmara Municipal reduzirá a despesa com o pagamento anual da folha em cerca de R\$ 1 milhão.

DEVOLVEU DINHEIRO > Em Moreno, durante visita ao hospital local, o presidente da Câmara de Vereadores da cidade, Mozart Bruno (PSB), anunciou o repasse de R\$ 300 mil para que a prefeitura invista na saúde do município. A devolução é fruto de economia e adequação financeira.

CATENDE QUER COMPROMISSO > Em Catende o Democratas começa a avaliar os nomes daqueles que disputarão ou receberão apoio da legenda. Em nota publicada nas redes sociais, o presidente, advogado Erivaldo Melo, disse que vai apoiar "quem assumir compromisso partidário". "As pessoas que têm espírito partidário se sacrificam no interior do país, se submetendo a apoiar candidaturas muitas vezes vitoriosas, mas que não têm nenhum compromisso com o programa, valores e com os demais membros do partido."

SE A MODA PEGA > Em Serra Talha, a prefeita Márcia Conrado (PT), pediu esforço extra durante esse período difícil, principalmente aos secretários. Cada secretário vai doar cestas básicas a quem mais precisa tirando do seu próprio salário outros cargos comissionados que decidirem, por sua própria vontade, também poderão colaborar.

A coluna de Carlos Britto é publicada de segunda a sexta.

JÚLIO NASCIMENTO/PR

TONY WINSTON/MS



Pacheco e Queiroga defenderam distanciamento social e uso de máscara durante a pandemia

Reunião de comitê com divergências

Após primeira reunião de grupo para discutir ações da Covid-19, Bolsonaro diverge de ministro e senador sobre distanciamento

REDAÇÃO
COM AGÊNCIAS

O comitê formado por governo e Congresso, criado na semana passada para discutir ações contra a pandemia de Covid-19, teve a primeira reunião ontem e evidenciou as divergências no grupo. Após o encontro, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez um pronunciamento no qual voltou a criticar medidas de distanciamento social. Ao tocar no assunto, Bolsonaro divergiu de outros participantes da reunião que também fizeram pronunciamento: o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Defesa

Primeiros a falar com a imprensa, Pacheco e Queiroga tiveram falas com a defesa das medidas de distanciamento social para conter a pandemia. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também participou da reunião. Pacheco citou o feriado de Páscoa, neste fim de semana, e disse que as pessoas não devem se envolver em aglomerações. Ele também pediu uma comunicação uniforme da Presidência da República para alertar a população sobre o uso de máscaras e o distanciamento.

"É muito importante a comunicação, que haja um alinhamento da comunicação social do governo, da assessoria de imprensa da Presidência da República, no sentido de haver uma uniformização do discurso, de que é necessário se vacinar, usar máscara, higienizar as mãos, necessário o distanciamento social de modo a prevenirmos o aumento da doença no nosso país", afirmou o presidente do Senado.

O tom foi semelhante ao adotado pelo ministro da Saúde. "No feriado não pode haver aglomerações desnecessárias. É importante usar máscara, manter o isolamento. É importante fazer isso. Medidas extremas não são desejadas. Então vamos fazer isso", disse. Bolsonaro fez o pronunciamento sozinho, depois das autoridades, e adotou um discurso distinto. O gestor voltou a criticar medidas de governadores que adotaram restrição da circulação de pessoas.

"Não é ficando em casa que nós vamos solucionar esse problema. Essa política (isolamento) ainda está sendo adotada, mas o espírito dela era se preparar com leitos de UTI, respiradores, para que pessoas não viessem a perder as suas vidas por falta de atendimento", disse Bolsonaro.

Novos desencontros

As divergências entre os discursos voltaram a dividir as autoridades. Queiroga participou de uma manifestação conjunta após a primeira reunião do comitê. O encontro não contou com a participação e Bolsonaro. Na ocasião, o ministro apelou pelo uso de máscaras e pelo distanciamento social durante o feriado de Páscoa, apesar de se dizer contra medidas "extremas", uma

referência velada ao lockdown. Poucos minutos depois, no salão ao lado, no segundo andar do Palácio do Planalto, Bolsonaro apareceu para anunciar o calendário da nova rodada do auxílio emergencial.

Sem máscara, fez um pronunciamento contra medidas restritivas. "Tínhamos e temos dois inimigos, o vírus e o desemprego. É uma realidade. Não é ficando em casa que vamos solucionar este problema", afirmou o presidente. Bolsonaro disse que o governo não pode continuar pagando auxílios porque "custa para toda a população e pode desequilibrar nossa economia". "O apelo que a gente faz aqui é que esta política de lockdown seja revista. Isso cabe, na ponta da linha, aos governadores e aos prefeitos. Porque só assim podemos voltar à normalidade", afirmou. "O Brasil tem que voltar a trabalhar."

Governadores

Em nova crítica a prefeitos e governadores, o presidente voltou a comparar medidas restritivas ao estado de sítio, o que é equivocado. "Queremos voltar à normalidade o mais rápido possível", disse o presidente, que também tornou a falar em medo de "problemas sociais gravíssimos no Brasil". "Se a pobreza continuar avançando, não sei onde poderemos parar."

Enquanto isso, em audiência na Câmara, Marcelo Queiroga voltava a defender o distanciamento.

Apesar de defender medidas de prevenção, Queiroga tem feito um aceno ao presidente e se colocado contra medidas como lockdown, afirmando que a população não adere às restrições. Diz o mesmo para leis que obrigam o uso de máscaras.

OFERTA DE ÁGUA

O Governo de Pernambuco, por meio da Compesa, captou R\$ 100 milhões junto ao Banco do Brasil para dar suporte ao plano de investimentos programado para este ano, reforçando a ampliação da oferta de água e da cobertura de esgotamento sanitário.



INCLUI BRASIL, MUNDO E ÚLTIMAS

Radar

editoriabrasil@folhape.com.br - Telefone: 34255840

Anvisa autorizou o uso emergencial da vacina contra a Covid-19. Governo Federal já comprou 38 milhões de doses

DA REDAÇÃO
COM AGÊNCIAS

Anvisa aprovou ontem, por unanimidade, o uso emergencial da vacina contra a Covid desenvolvida pela empresa Janssen, braço farmacêutico da Johnson & Johnson. O pedido havia sido feito na última semana, dias após a empresa firmar um acordo com o Ministério da Saúde para oferta de 38 milhões de doses ao país. A previsão é que 16,9 milhões de doses sejam entregues até fim de julho, e o restante, até novembro.

Ao contrário de outros imunizantes, a vacina da Janssen necessita de apenas uma dose. Segundo Gustavo Mendes, gerente-geral de medicamentos da Anvisa, foram analisados dados de qualidade, segurança e eficácia da vacina.

"A eficácia foi demonstrada em pacientes adultos. E a vacina demonstra que também protege para casos graves, por isso nossa recomendação é de aprovação", disse. "O perfil de segurança também é bem caracterizado." Dados analisados pela Anvisa mostram que a vacina teve eficácia global de 66%, chegando a 85,4% na prevenção de casos graves.

A definição de aprovação para uso em adultos segue o padrão de outras vacinas, devido à falta de testes para uso em crianças e adolescentes. De acordo com Mendes,



Previsão é que 16,9 milhões de doses sejam entregues até fim de julho e o restante até novembro

Sinal verde para o uso da Janssen no Brasil

apesar da recomendação geral de aval, durante a análise, foram identificados pontos que ainda precisam de complementação de dados - caso de possíveis mudanças na cadeia de produção e a necessidade de confirmar o prazo de validade do produto em escala comercial.

Outros aspectos, como o tempo de duração da proteção, a possibilidade ou não de se vacinar mulheres grávidas e a eficácia da vacina diante de novas variantes do coronavírus também devem ser analisados em novos estudos. Parte desses pontos têm sido coloca-

dos também para outras vacinas.

Covaxin

A Anvisa negou um pedido de autorização excepcional de importação e distribuição da vacina Covaxin, desenvolvida pela empresa indiana Bharat Biotech.

O pedido havia sido feito pelo Ministério da Saúde na última semana. Em fevereiro, a pasta firmou acordo com a Precisa Medicamentos, que tem uma parceria com a Bharat, para obter 20 milhões de doses do imunizante. Segundo a agência, o pedido analisado foi feito

com base em resolução da agência que prevê autorização excepcional e temporária para importação e distribuição de remédios e vacinas contra a Covid sem registro ou aval no Brasil. A regra, feita com base na lei 14.124/2021, previa prazo de sete dias úteis para análise.

O prazo, no entanto, já havia sido suspenso pela Anvisa devido à falta de entrega de todos os documentos necessários para análise.

Entre esses itens em falta, estavam dados técnicos sobre a vacina, certificado de liberação dos lotes importados e licença de importação.

Vacinação sem doação sofre resistência

SÃO PAULO (Folhapress) - A iniciativa do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, de acelerar a votação de projeto que permite a compra de vacinas pela iniciativa privada sem que doem doses ao SUS deixou parlamentares perplexos e deve sofrer resistência.

Uma das surpresas polêmicas do projeto, apresentado pelo deputado Hildo Rocha (MDB-MA), é a que prevê que as empresas poderão abater o valor gasto do imposto de renda. Ou seja, o recurso que elas vão desembolsar para "furar a fila" será pago por toda a sociedade - incluindo os mais pobres. E mais: elas poderão comprar imunizantes via importadoras para tentar acelerar a chegada ao Brasil. O pagamento feito aos intermediários elevará o preço dos imunizantes - e também poderá ser abatido do IR.

Recorde

Em mais um dia trágico da pandemia descontrolada no Brasil, foram registrados 3.950 mortes pela Covid, número recorde. A média móvel também voltou a alcançar, pelo sexto dia seguido, o maior valor registrado, 2.971 mortes por dia. Além disso, foram registrados 89.200 casos da doença. Com isso, o Brasil chega a 321.886 óbitos por Covid e a 12.753.258 pessoas infectadas desde o início da pandemia.

USO RECREATIVO

NY legaliza uso da maconha

BAURU (Folhapress) - Deputados e senadores de Nova York aprovaram o projeto de lei que legaliza o uso recreativo da maconha. O governador Andrew Cuomo sancionou a proposta na tarde de ontem, tornando o estado o 16º a descriminalizar a cannabis nos Estados Unidos.

"Esta legislação histórica faz justiça a comunidades há muito tempo marginalizadas, abraça uma nova indústria que vai fazer a economia crescer e estabelece garantias de segurança para a população", afirmou Cuomo em um

comunicado. "Nova York tem uma longa história como capital progressista da nação, e esta importante legislação carregará esse legado."

Na Câmara estadual, o projeto foi aprovado com 100 votos favoráveis e 49 contrários. No Senado, foram 40 a 23. O Partido Democrata, de Cuomo e do presidente Joe Biden, tem maioria nas duas Casas.

A lei de taxação e regulação da maconha (MRTA, na sigla em inglês) prevê que maiores de 21 anos possam comprar e cultivar a

planta para consumo pessoal. Além disso, o estado vai remover os antecedentes criminais de pessoas condenadas por crimes relacionados à cannabis e suspender multas de quem havia sido pego com até 85 gramas, o novo limite de posse individual.

A nova lei estabelece ainda a criação de um imposto sobre o comércio legal da substância com alíquota de 13%, dos quais 9% irão para um fundo estadual, 3% para o município e 1% para o condado onde foi feita a venda.

A estimativa do governo esta-



Jovens maiores de 21 anos poderão comprar e cultivar a Cannabis

dual é que a legalização da maconha em Nova York pode gerar cerca de US\$ 350 milhões (R\$ 2 bilhões) em receita tributária anual. Um estudo mais abrangente con-

duzido pela Associação da Indústria de Cannabis Medicinal de Nova York e pela consultoria MPG traz números ainda mais expressivos.

SHARON MCCUTCHEON / PEXELS

ATENDIMENTO

O Hospital Veterinário do Recife retoma atendimentos eletivos e castrações em abril. Hoje e amanhã serão abertas 600 vagas para agendar procedimentos. Os telefones são: 3224-3001, 3224-4001, 3224-4002 e 3446-9808.



Cotidiano

cotidiano@folhape.com.br - Telefone: 34255833 - 34255843

ARTHUR MOTA



Protocolos, como distanciamento social e medidas sanitárias, devem ser cumpridos

FERIADO

Fiscalização intensa nas estradas

JAQUELINE FRAGA

O feriadão da Semana Santa para muitas pessoas já começa a valer a partir de hoje e segue até o domingo. Por isso, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) inicia a Operação Semana Santa, que busca promover a mobilidade e a segurança viária nas rodovias federais do Estado. De acordo com o órgão, mesmo com a pandemia, a tendência é de que haja maior movimentação de veículos principalmente em direção ao Interior e ao litoral pernambucano.

Durante o feriadão, haverá, ainda, restrição da circulação de veículos de grande porte em rodovias de pista simples, na quinta e no domingo, das 16h às 22h, e na sexta, das 6h às 12h. Segundo a PRF, não poderão transitar veículos ou combinações de veículos, passíveis ou não de autorização especial de trânsito (AET) ou autorização específica (AE), cujo peso e dimensões excedam algum desses limites: 2,6 metros de largura, 4,4 metros de altura, 19,8 metros de comprimento ou 57 toneladas de Peso Bruto Total Combinado (PBTC).

Além da Polícia Rodoviária Federal, a fiscalização contará com o reforço de outros órgãos. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) intensificará o monitoramento, atuando em conjunto com o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), na Operação Lei Seca, e também com o Departamento de Trânsito de Pernambuco (Detran - PE), o Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) e as autarquias de trânsito municipais conveniadas.

“O DER estará ampliando suas ações neste período visando coibir os excessos nas rodovias, com o reforço na fiscalização, buscando o melhor controle na dinâmica do fluxo, garantindo, assim, uma melhor fluidez, com segurança”, destacou o gestor de Trânsito e Transporte do órgão, Fábio Barbosa.

Ele também fez recomendações aos condutores. “É importante que verifiquem seus veículos antes de tomar a estrada: freios, cinto de segurança, toda a estrutura, para uma viagem segura.”

Retomada das atividades presenciais nas unidades de ensino será feita de forma gradual, seguindo cronograma

WELLINGTON SILVA

A partir da próxima segunda-feira, instituições de ensino de Pernambuco poderão retornar as atividades presenciais de forma gradativa. O cronograma, divulgado ontem, foi dividido em três grupos (veja infográfico). A retomada vai começar pelas escolas particulares e depois será estendida à rede pública. Segundo o Governo do Estado, a flexibilização das atividades (leia mais em Economia) ocorre no momento em que Pernambuco apresenta interrupção no crescimento acelerado das demandas por leitos de UTI. O Estado ainda registra a menor média móvel de mortes pela Covid-19 do Brasil.

Em pronunciamento oficial divulgado ontem, o governador Paulo Câmara informou que a taxa de mortalidade pelo novo coronavírus em Pernambuco, que já foi a terceira maior do país, hoje está na 21ª posição, considerando os dados totais desde março do ano passado. “Nos últimos sete dias, a média móvel de óbitos do Estado é a menor do país, observando a taxa por 100 mil habitantes”. Ainda segundo Câmara, são dados importantes, mas não devem ser encarados como uma vitória contra a doença. “Não podemos baixar a guarda. Nada impede que uma nova aceleração da pandemia nos obrigue a retomar medidas mais duras de isolamento”, disse.

De acordo com o secretário estadual de Educação e Esportes, Marcelo Barros, o retorno dos estudantes às escolas é decisão das famílias, devendo ser oferecido o modelo virtual de ensino. Ele reforçou que devem ser seguidas as normas previstas no protocolo estadual de educação, com base em três premissas: distanciamento social, prevenção/proteção e monitoramento e comunicação. “Nós temos convicção baseada em diversos estudos nacionais e internacionais de que a escola é um ambiente seguro, desde que os protocolos sejam seguidos.”

E hoje, véspera do feriado de Páscoa, Pernambuco inicia o novo plano de convivência com a Covid-19. O retorno das atividades ocor-

Escolas reabrem a partir de segunda

Retorno das aulas presenciais >

Escolas particulares

A partir de 5 de abril
Ensino infantil / Ensino fundamental - anos iniciais (1º ao 5º ano)

A partir de 12 de abril
Ensino fundamental - anos finais (6º ao 9º ano) / Ensino médio

Rede pública estadual

A partir de 19 de abril
3º ano do Ensino médio / Ensino infantil / Ensino fundamental - anos iniciais (1º ao 5º ano)

A partir de 26 de abril
2º ano do Ensino médio / Ensino fundamental (8º e 9º anos)

A partir de 3 de maio
1º ano de Ensino médio / Ensino fundamental (6º e 7º anos)

Rede pública municipal

A partir de 26 de abril, com cronograma definido por cada município

Arte Folha PE/ Hugo Carvalho

re de maneira gradual, obedecendo aos protocolos específicos para cada serviço. Praias, parques, praças e ciclofaixas voltam a ficar abertos ao público, sem comercialização de produtos, comidas e bebidas e utilização de som. Nas praias, estão liberadas só atividades físicas individuais, como ca-

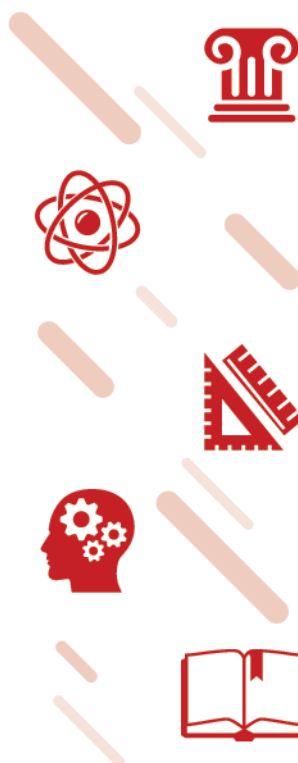
minhada e ciclismo. Não serão permitidos banho de mar, uso de cadeiras e guarda-sóis

Celebrações religiosas em igrejas, templos e demais locais de culto passam a ser permitidas de segunda a sexta, das 5h às 20h, e aos finais de semana e feriados, das 5h às 17h, com capacidade limitada.

Indicadores

O secretário estadual de Saúde, André Longo, ressaltou que Pernambuco ainda registra patamares elevados dos indicadores, mas a aceleração da doença, que vinha crescendo exponencialmente, arrefeceu. Em relação às solicitações de leitos de terapia intensiva, a Central de Regulação Hospitalar registrou uma queda de 4,4% na última semana. Desde o final de fevereiro, foi a primeira vez que o indicador apresentou redução. Longo também destacou que, em relação aos óbitos, o Estado tem, até a semana 12, a segunda menor proporção a cada milhão de habitantes, atrás apenas do Maranhão.

“Esses dados não nos dão direito a comemorar nada, e ainda não são reflexo do período de quarentena que se encerra hoje, mas sim do período anterior. Vale destacar que as restrições impostas pela pandemia tiveram início ainda em dezembro e foram progressivamente aumentando, até chegar à quarentena rígida, que completou um ciclo de 14 dias, cujos efeitos começaremos a colher a partir das próximas semanas”, completou o secretário. Ontem, Pernambuco registrou 2.431 novos casos e 57 mortes, totalizando 349.231 infectados e 12.175 óbitos.





Presidente
EDUARDO DE QUEIROZ MONTEIRO
presidencia@folhape.com.br

Diretor Executivo
PAULO PUGLIESI
paulopugliesi@folhape.com.br

Diretor Operacional
JOSÉ AMÉRICO LOPES GÓIS
americogois@folhape.com.br

Diretora Administrativa
MARIANA COSTA
marianacosta@folhape.com.br

Editora-chefe
LEUSA SANTOS
leusasantos@folhape.com.br

COMERCIAL

Publicidade: 3425 5831/5841 Fax - 3425 5845
comercial@folhape.com.br
Classificados (anúncio de linha): 3425 5899/ 3425 5896
Diretoria - 3425 5839

MERCADO NACIONAL
REPRESENTANTE: CA PUBLICIDADE
SÃO PAULO: Fone: (11) 2729-5448 / 5449
e-mail: capublicidade.com@terra.com.br

REPRESENTANTE: EC COMUNICAÇÃO E MARKETING
Brasília: Fone: (61) 99186 6647 (61) 99103 3838
e-mail: diretor.eccm@gmail.com; opec.eccm@gmail.com

REDAÇÃO

Editores
Bianca Negromonte, Danielle Romani,
Fábio Guibu, Geison Macedo, Ivo Vanderley,
João Lin, Rogério França, Vanessa Lins

Subeditores
Alfeu Tavares, Anderson Bandeira,
Carol Brito, Priscila dos Santos

CIRCULAÇÃO

3425 5897
ASSINATURA
3425 5803 Segunda à quinta: 8h às 17h30
Sexta: 8h às 17h

CENTRAL DE ATENDIMENTO - 3425 5804
99482 7919 (WhatsApp)
Segunda à quinta: 7h às 17h30
Sexta: 7h às 17h
Sábado: 7h às 13h

FINANCEIRO - 3425 5811/3425 5813
MARKETING - 3425 5876

Recursos Humanos - 3425 5809
Administração - 3425 5892

A Editora Folha de Pernambuco Ltda. não comercializa diretamente os exemplares do jornal ao público, fazendo-o unicamente a agentes autônomos devidamente credenciados, que, à sua vez, os revendem através de vendedores avulsos por eles diretamente contratados. As assinaturas são vendidas diretamente na sede social da empresa ou por intermédio de pessoas físicas ou jurídicas para isso autorizadas.

PREÇO DO EXEMPLAR	IMPOSTOS
Dias úteis (PE, AL, PB, RN)	R\$ 2,00 Carga tributária:
Folha Mais (Fim de Semana)	R\$ 4,00 3,65%
Outros Estados	R\$ 6,00
Números atrasados	R\$ 6,00

ASSINATURA

Anual Diária	R\$ 730,00
Semestral Diária	R\$ 365,00

Preço promocional para venda avulsa
edição de segunda à sexta: R\$ 1,50
edição FolhaMais (sábado/domingo): R\$ 2,00

DPO FOLHA DE PERNAMBUCO

Contato para LGPD
Departamento de Proteção de Dados
dpo.folhape@folhape.com.br
Fone: (81) 3425-5881

Fundado em 3 de abril de 1998

Editora Folha de Pernambuco Ltda.
Av. Marquês de Olinda, 105
Bairro do Recife - Cep: 50030-000 Recife-PE
www.folhape.com.br PABX: 3425 5800

Afiliação a

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Verificação de circulação

ARC & Associados
Auditores Independentes S/S

CENF

Os artigos desta página devem ter até 25 linhas e serem enviados para o e-mail cartas@folhape.com.br. As ideias expressas nos textos não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Opinião

Tão perto, tão longe: A dialética da resiliência em dois atos

ALFREDO BERTINI*

A pandemia tem sido - e continuará a ser enquanto não for contida - pródiga em nos passar lições. Boas ou más, cabem a cada um de nós fazermos o devido juízo. É certo que algumas delas revelam suas contradições e formam uma espécie de dialética da resistência. Para mim, merecem reflexões.

De fato, a sociedade está submetida a uma prova diária de subsistência em distintas e conflitantes dimensões, sobretudo, as econômicas, as sociais e as psicológicas. Como exerço, por ofício, manifestações frequentes nas duas primeiras, arrisco-me em comentar sobre a outra frente do conhecimento, justo sobre certos aspectos psicológicos. Em sintonia com isso, esqueço qualquer inibição e torno públicas duas revelações. Desde já, conto essa história em dois atos.

Ato 1 - A Lição do Isolamento
Com a pandemia, comecei a acei-

tar que uma forma de entender o longe é estar por perto, mesmo que sem conseguir alcançar o que realmente se deseja. Nessa estranha condição a proximidade é uma lógica perversa, porque, contrariamente, ela pode se mostrar muito distante.

Explico melhor essa minha situação, porque ela é cabível para muitos, no meio dessa pandemia. O isolamento demarca um território que nos afasta de familiares, amigos e tantos outros que tinham antes uma escala emotiva que vai da atenção cordial ao carinho piegas. Isso claramente nos distancia, embora existam tantos outros meios que reforçam aquela velha proximidade que une sentimentos. Nesse momento, o que causa estranheza na alma é saber que seus entes queridos podem estar na janela do prédio, do outro lado da rua. A distância é curta, mas a circunstância impõe um limite cruel, que lhe desobriga daquele mínimo carinho. Sin-

to-me assim, à mercê de uma janela poderosa, que me faz recordar um desabafo de Clarice Lispector: "olho de longe, mas quero por perto".

Simples assim: tão perto, tão longe.

Ato 2 - A Injustiça para os Quase 60

Esse mesmo sentimento de um perto cada vez mais longe se renova no quadro etário das prioridades para a imunização. Como é do conhecimento, um grupo de risco sujeito à contaminação está na faixa dos maiores de 60 anos. Dado esse parâmetro, a atual campanha de vacinação, fracionada pela escassez dos imunizantes, tem-se dado de modo gradual e decrescente, do limite mais alto até o limite mínimo dos 60 anos.

A questão que quero destacar diz respeito justamente ao mínimo dos 60 anos. Estando o paciente muito próximo desse limite e sabendo que os grupos subsequentes não serão focados na idade, quem fará ani-

versário, por exemplo, dois ou três meses à frente terá que aguardar até sua data, para cadastrar e depois agendar.

Não me parece que seja justo que os sexagenários do ano tenham que esperar. Por ser o limite etário mínimo do chamado grupo de risco prioritário, penso que seja factível se incluir todos os nascidos em 1961 (farão 60 anos dias ou meses após).

Esse é mais um efeito psicológico da dialética da resiliência criada pela pandemia, que põe no consciente da gente um limbo conflituoso entre o perto e o longe. Assim, o calendário de imunização do MS proposto ao SUS criou a "síndrome dos quase 60". Um grupo que viverá sob a expectativa da liberdade, enquanto as vacinas chegam no ritmo das tartarugas.

De novo, simples assim: tão perto, tão longe.

*ECONOMISTA E COLUNISTA DA FOLHA

Cortar gastos para conter a pandemia

CLÁUDIO SÁ LEITÃO E GERALDO RIBEIRO*

Os governadores cobram do Governo Federal (GF) uma série de medidas e alinhamento das ações do Ministério da Saúde com os Estados e Municípios, para amenizar a crise sanitária e social provocada pela Covid-19. Entre estas medidas, a renovação da assistência financeira aos Estados e Municípios e o possível aumento do valor do auxílio emergencial ou a reedição do valor pago pelo GF no ano passado.

Tudo indica que isso não será possível. O Orçamento da União, para o exercício de 2021, foi aprovado recentemente pelo Congresso Nacional, com a presunção de que estejam com despesas subestimadas e receitas superestimadas. Esse artifício possibilita o aumento dos recursos destinados as emendas dos parla-

mentares, no momento em que os recursos deveriam ser destinados, prioritariamente, para a área da saúde e assistência social.

Mas há soluções para pagar a prorrogação do auxílio emergencial, sem que isso represente aumento na dívida e nem vire um problema para a economia brasileira. Isso somente será possível se foram tomadas medidas impopulares, tais como: cortar gastos, congelar os salários dos servidores públicos, cancelar ou restringir os incentivos fiscais, diminuir os valores das emendas parlamentares, reduzir os valores das deduções dos contribuintes que têm imposto de renda a pagar.

Todas essas medidas são antipáticas e de difícil aprovação. Não resta mais dúvida de que a recessão econômica somente será superada quando a pandemia for controlada. E isso

exige uma atuação competente do GF na utilização dos recursos que dispõe para o desempenho das ações de como lidar com a Covid-19.

Atualmente, o gasto público é de baixa qualidade, refletindo nos serviços prestados à população, incentivando a sonegação, exigindo do fisco intensas regras normativas, ampliando a insegurança jurídica e majorando os custos dos contribuintes, com efeitos negativos na produtividade da economia. Mas para gerar recursos, sem aumentar tributos, é necessário cortar gastos, mas sem diminuir a qualidade na prestação dos serviços públicos, por meio de; (a) redução do desperdício dos gastos públicos; (b) corte de despesas que não são compatíveis com a capacidade de prestar bons atendimentos para a população; (c) controle dos gastos, para melhorar

os serviços públicos essenciais. Dessa forma, virão os recursos necessários para os investimentos.

É inegável a insatisfação da sociedade, quanto à forma de como vem sendo conduzida a crise sanitária e econômica que parece não ter fim. Também, é evidente que a despesa com a folha de pagamento do funcionalismo tem um impacto relevante nos gastos do GF, mas não se pode demonizar o servidor público. Portanto, é preciso que o GF encontre um espaço no seu Orçamento para cortar os seus gastos e, conseqüentemente, melhorar a gestão da pandemia, que tanto incomoda e gera uma instabilidade econômica e política para toda a população brasileira.

*SÓCIOS DA SÁ LEITÃO AUDITORES E CONSULTORES.

PREVISÃO DO TEMPO



1) Região Metropolitana
Hoje - Parcialmente nublado a claro sem chuva em toda a região ao longo do dia com intensidade fraca.
Máxima: 34° Mínima: 22°
Amanhã - Parcialmente nublado a claro sem chuva em toda a região ao longo do dia com intensidade fraca.

Máxima: 34° Mínima: 22°
2) Mata Norte
Hoje - Máxima: 33° Mínima: 21°
Amanhã - Máxima: 34° Mínima: 21°
3) Mata Sul
Hoje - Máxima: 33° Mínima: 21°
Amanhã - Máxima: 34° Mínima: 21°
4) Agreste
Hoje - Máxima: 36° Mínima: 19°

Amanhã - Máxima: 36° Mínima: 18°
5) Sertão de Pernambuco
Hoje - Máxima: 38° Mínima: 18°
Amanhã - Máxima: 39° Mínima: 18°
6) Sertão de São Francisco
Hoje - Máxima: 39° Mínima: 21°
Amanhã - Máxima: 39° Mínima: 21°

FASES DA LUA

27/04	04/04
Cheia	Minguante
11/04	20/04
Nova	Crescente

TÁBUA DE MARÉS

Fonte: Centro de Hidrografia da Marinha.

HOJE		AMANHÃ	
V	Hora altura	V	Hora altura
∇	00:17 0.3	∇	01:06 0.5
∧	06:23 2.3	∧	07:13 2.1
∇	12:38 0.2	∇	13:34 0.4
∧	18:56 2.3	∧	19:54 2.0

Índices	Mês/Ano	MAR/21	Acolimado/Ano	Acolimado/12meses
IPC		0,35	0,76	4,83
IPCA - IBGE		0,86	1,11	5,20
INPC - IBGE		0,82	1,09	6,22
IGPM - FGV		2,94	8,26	31,10
IG/DI - FGV		2,71	5,69	29,95
INCC - FGV		1,89	2,80	11,07
Taxas de Juros	Dia 31/03/21	Mês	Ano	
SELIC	-	0,13	0,28	
POUPANÇA	0,1159	2,525	1,2287	
TJLP	0,3715	0,3715	4,87	
CDI		0,13	0,28	
CDB		0,28	0,49	
OVER		0,2241	1,90	
Índices de Pernambuco	Dia 31/03/21	Data base		
PIB - PER CAPITA			16.795	
PIB - PREÇO CORRENTE			172,3 bi	
Commodities	Unidade	Compras (em US\$)	Vendas (em US\$)	
PETRÓLEO BRIENT	Barril	62,98	62,92	
OURO	Onça Troy	1709,90	1709,10	
PRATA	Onça Troy	24,426	24,346	

Bolsas		
BOVESPA (IBOVESPA)		-0,62
DOW JONES (NOVA IORQUE)		0,11
NASDAQ (NOVA IORQUE)		1,77
CAC-40 (PARIS)		-0,34
DAX - 30 (FRANKFURT)		-0,001
FINANCIAL 100 (LONDRES)		-0,86
Tributos		
PIS	24/03/2021	
COFINS	24/03/2021	
CSLL	Trimestral	
ISS	08/03/2021	
IR	Trimestral	
INSS	18/03/2021	
FGTS	05/03/2021	
Imposto de Renda	Aliquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
	Até R\$ 1.903,98	ISENTO
	De R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	7,5%
	De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15,0%
	De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%
	Acima de R\$ 4.664,68	27,5%

Câmbio - Dólar	Dia 31/03/21
COMERCIAL PARALELO	
COMPRA 5,66	COMPRA 5,00
VENDA 5,66	VENDA 5,00
TURISMO	
COMPRA 5,55	
VENDA 5,83	
Outras Moedas-Venda Até 31/03/21	
EURO	6,691
LIBRA	7,858
PESO (ARG)	0,061
BITCOIN	335.901,04

Economia

economia@folhape.com.br - Telefone: 34255837 - 34255838

Índices Econômicos
www.sppe.org.br

SOCIEDADE
PERNAMBUCANA
DE PLANEJAMENTO
EMPRESARIAL

Setor produtivo retoma atividades

Volta será gradual e diferenciada entre a RMR e o Interior.

Haverá escalonamento de horários e limitação do número de pessoas nos ambientes

EDUARDA BARBOSA

Pernambuco vai iniciar a retomada das suas atividades econômicas a partir de hoje, depois de 14 dias de quarentena para conter o contágio da Covid-19 e reduzir a taxa de ocupação por leitos de UTI. Essa retomada será feita com escalonamento de horários e limitação das pessoas nos ambientes. Ontem, o Governo de Pernambuco reforçou que a retomada será gradual e diferenciou o horário de funcionamento de atividades comerciais entre Região Metropolitana do Recife (RMR) e Interior do Estado.

Nas cidades da RMR, o comércio varejista de centros e bairros, os shoppings e as galerias poderão funcionar das 10h às 20h durante a semana e das 9h às 17h nos finais de semana e feriados. A regra será de um cliente para cada cinco metros quadrados no interior das lojas. Além disso, nos shoppings e nas galerias haverá a limitação de um cliente para cada 10 metros quadrados nos espaços de circulação.

Nos municípios fora da RMR, o



Ana Paula Vilaça: plano elaborado com base nos dados da saúde

governo ampliou o horário de funcionamento do comércio de centro e dos shoppings, feiras de confecções e demais atividades do varejo, além de serviços como salões de beleza e escritórios. Para as cidades do interior, as atividades poderão funcionar das 5h às 20h em dias úteis, respeitando o limite de até 10 horas de funcionamento contínuo. Nos fins de semana, poderão abrir das 6h às 17h, com permissão de funcionamento de até oito horas contínuas.

De acordo com o governo estadual, as prefeituras das cidades do

Interior vão regulamentar o horário de funcionamento das atividades em seus próprios municípios, de acordo com a característica da economia local. Essa ampliação do horário atende ao pleito de representantes do Polo de Confecções do Agreste e de prefeituras do Interior. Segundo a Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), o pedido foi feito para a regulamentação em cada município, respeitando os limites legais e a realidade de cada local.

De acordo com o Moda Center Santa Cruz, na cidade de Santa Cruz

Novo plano de convivência no Estado >

FUNCIONAMENTO

COMÉRCIO E SERVIÇOS

■ Região Metropolitana do Recife

Dias úteis: das 10h às 20h

Finais de semana e feriados:

das 9h às 17h

■ Demais municípios

Dias úteis: das 5h às 20h

Finais de semana e feriados: das 6h às 17h

ACADEMIAS

Dias úteis: das 5h às 20h

Finais de semana e feriados:

das 5h às 17h

do Capibaribe, a medida terá impacto positivo para as suas feiras, seguindo todos os protocolos sanitários. “Pedimos a todos os frequentadores que continuem se comportando como agentes de proteção contra a Covid-19. Precisamos ser rígidos nos cuidados consigo mesmo e com os outros”, destacou o síndico do Moda Center, José Gomes Filho. Nas segundas-feiras, as feiras desse grande centro de confecções funcionarão das 5h às 15h. Nos demais dias, vários pontos comerciais do local poderão abrir das 8h às 18h.

Demais atividades

Em Pernambuco, os serviços de alimentação, como bares, restaurantes e lanchonetes, vão poder reabrir com 50% da capacidade do local, com funcionamento das 5h às 20h durante a semana e das 9h às 17h nos fins de semana. Serviços de delivery, drive-thru e pontos de coleta poderão continuar em funcionamento além desses horários.

Na RMR, os escritórios comerciais e prestação de serviços pode-

ão reabrir das 10h às 20h durante a semana e das 9h às 17h nos finais de semana e feriados. A capacidade nos locais será de 50%, com distanciamento de 1,5 metros entre as estações de trabalho.

No estado, academias e similares poderão funcionar com 30% da capacidade do espaço, das 5h às 20h durante a semana e das 5h às 17h nos finais de semana. Algumas atividades vão permanecer suspensas, como o caso dos clubes sociais, público nos campos de futebol, museus, teatros, cinemas e eventos.

“Todo esse novo plano de convivência foi baseado nos dados da saúde e a partir de uma matriz que analisa o risco de contaminação de cada atividade. Elas vão voltar com carga reduzida, horário reduzido e algumas atividades ainda permanecem suspensas”, disse a secretária executiva de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Ana Paula Vilaça.

LEIA MAIS EM COTIDIANO

EMPRÉSTIMO

Prefeitura suspende cadastro do crédito popular

PRODEPE

A empresa **Mangabeira Comércio e Distribuição de Peças Automotivas Ltda.**, com sede à Rua Joaquim Távora, 49 - Complemento B, Encruzilhada, Recife/PE, CEP - 52.041-280, Telefone: (81) 98806 - 9998, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 11.767.132/0001-60, IE nº 0394671-12, atendendo a exigência contida no artigo 13º, da Lei nº 11.675, de 11 de outubro de 1999, e no artigo 17º, do Decreto nº 21.959 de 27 de dezembro de 1999, faz saber aos interessados que comercializa os produtos a seguir indicados, pleiteando para tanto a concessão dos benefícios fiscais e financeiros estabelecidos pelo PRODEPE na modalidade de CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO e convoca a quem produza bem similar a apresentar comprovação da fabricação à Diretoria de Incentivos Fiscais da Agência de Desenvolvimento de Pernambuco - AD Diper no prazo máximo de 15 (quinze) dias partir da data de publicação deste edital que está disponível no seguinte link: <https://www.addiper.pe.gov.br/index.php/03-2021-mangabeira-comercio-e-distribuicao-de-pecas-automotivas-ltda/> para correspondência: Agência de Desenvolvimento de Pernambuco - AD/DIPER, Av. Conselheiro Rosa e Silva, nº 347 - Espinheiro - Recife - PE. C.EP: 52020-220.

O pré-cadastro para o Programa Municipal de Crédito Popular (Cred Pop) foi suspenso pela Prefeitura do Recife devido à limitação no número de agentes de crédito responsáveis por fazer a análise da viabilidade dos empreendimentos interessados. A suspensão aconteceu depois de o município receber 1.080 solicitações em menos de quatro horas após o início das inscrições, na terça-feira (30). A reabertura dos cadastros será no pró-

ximo dia 12, para cerca de mil pessoas, e depois acontecerá sempre no primeiro dia de cada mês, com uma maior quantidade de inscritos.

O Cred Pop concederá empréstimos de até R\$ 3 mil para os microempreendedores, com carência de quatro meses e parcelamento em 12 vezes. A expectativa é oferecer o crédito a 10 mil pessoas por ano.

A decisão de suspender os cadastros foi tomada para que não haja demora no atendimento dos in-

teressados, visto que os agentes precisam visitar os microempreendedores após o pré-cadastro. “Estamos fazendo um esforço adicional para acelerar a abertura de novas vagas o quanto antes”, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico do Recife, Rafael Dubeux.

De acordo com ele, o processo de contratação dos agentes de crédito já está sendo feito. “Em um ou dois meses teremos capacidade maior para atender essa demanda.”

FOLHA Previdência



**Tem dúvidas?
Mande sua pergunta**

Pelo e-mail previdencia@folhape.com.br
ou pelo WhatsApp (81) 99479-6141

O advogado João Varella, especialista em direito previdenciário e trabalhista, esclarece as dúvidas dos leitores nesta semana. Mande também sua pergunta para previdencia@folhape.com.br

Olá, tenho muitos anos de auxílio doença pelo INSS e gostaria de saber se ele conta como tempo para aposentadoria.

Silmara Teles

Dona Silmara, a resposta é depende. Caso a senhora esteja recebendo auxílio-doença no presente momento, é importante ficar atenta aos chamados para perícia do INSS para manutenção do benefício e, caso seja cessado, é importante realizar novas contribuições à previdência para validar o período em benefício. Caso a senhora tenha recebido auxílio-doença há algum tempo e hoje não esteja recebendo, é necessário verificar as contribuições, visto que o INSS requer que os períodos em gozo de auxílio doença sejam intercalados com contribuições, ou seja, após a cessação do auxílio doença é necessário que a senhora contribua para INSS, para que o período de auxílio doença seja validado como tempo de contribuição. Sugiro que a senhora procure um advogado especializado na área para mais esclarecimentos.

Completei 60 anos em fevereiro 2021 e tenho 26 anos contribuição. Posso me aposentar?

Maria Ângela de Moraes

Dona Maria Ângela, a Emenda Constitucional 103/2019 determinou o aumento no requisito etário na aposentadoria por idade de 60 (sessenta) para 62 (sessenta e dois) anos para as mulheres. Este acréscimo se dá 6 meses por ano, de modo que em 2020 (ano após a reforma) se fez necessário 60 anos e 6 meses de idade. Hoje, as mulheres precisarão ter 61 anos de idade para se aposentar. A senhora conseguirá se aposentar em agosto de 2022, quando terá 61 anos e 6 meses e terá atingido a idade necessária, vez que haverá novo aumento na idade em 2022.

Tenho 60 anos de idade e 32 anos de contribuição. Fiquei 11 anos com benefício por invalidez e perdi minha aposentadoria no pente fino. Agora não consigo me aposentar por especial, pois tentei me aposentar por contribuição e veio o salário mínimo. Nunca recebi tão pouco. Desisti da aposentadoria e voltei a tentar a especial. Será que tenho direito?

Gilce Oliveira

Dona Gilce, muita calma nessa hora! Hoje, mais do que nunca, é de suma importância a realização de planejamento previdenciário para verificarmos o melhor cenário para a aposentadoria. Não necessariamente aposentadoria especial é a mais vantajosa para a senhora. É necessário verificar qual a atividade desempenhada que levou a concessão do benefício por incapacidade, dependendo da natureza, é possível o reconhecimento do tempo em benefício como especial e sim, a senhora poderia receber a aposentadoria especial. Mas como anteriormente falado, é importante fazer um planejamento previdenciário com um advogado especializado.

As respostas que não forem publicadas neste espaço estão disponíveis na seção do Portal FolhaPE.

Acesse o QR code ao lado ou digite o link no seu navegador.



bit.ly/2YkJeZT

Auxílio começa a ser pago a partir do dia 6

Nova rodada do benefício prevê depósitos até agosto, em quatro parcelas de R\$ 150, R\$ 250 ou R\$ 375

BRASÍLIA (Folhapress) - A nova rodada do auxílio emergencial começará a ser paga na terça-feira (6), anunciou o governo na manhã de ontem. O calendário prevê depósitos em conta de forma escalonada até agosto, com liberações de saques se estendendo até setembro. Serão quatro parcelas de R\$ 150, R\$ 250 ou R\$ 375. A partir de hoje, o beneficiário poderá verificar se foi aprovado no site da Dataprev.

O novo calendário de pagamentos foi publicado pelo governo em edição extra do "Diário Oficial da União" e vai seguir as datas de nascimento dos beneficiados, no caso do público geral. Já os recebedores do Bolsa Família vão obter os recursos de acordo com um cronograma à parte (para eles, a primeira parcela será paga de 16 de abril a 30 de abril).

Os primeiros do público geral a receber os recursos, em 6 de abril, serão os nascidos em janeiro. Os aniversariantes de fevereiro terão de aguardar o dia 9 de abril; os de março, 11 de abril; os de abril, 13 de abril; os de maio, 15 de abril; os de junho, 18 de abril; os de julho, 20 de abril; os de agosto, 22 de abril; os de setembro, 25 de abril; os de outubro, 27 de abril; ou de novembro, 29 de abril; e os de dezembro, 30 de abril.

O escalonamento será adotado também nos meses seguintes. Somente algumas semanas após o depósito os recursos serão liberados para saque por parte do

Entenda as regras do novo auxílio >

■ Como conseguir o auxílio

Para selecionar as pessoas que se enquadram no programa, o governo vai usar a base de dados dos auxílios pagos em 2020. As parcelas serão pagas independentemente de requerimento

■ Quem pode receber

Trabalhadores informais com renda de até meio salário mínimo (R\$ 550) por pessoa e renda familiar total de até três salários mínimos (R\$ 3.300). Também é necessário cumprir critério de rendimento tributável máximo de R\$ 28.559,70 em 2019 e de patrimônio máximo de R\$ 300 mil

■ Quem não pode receber

Pessoas que recebem benefício previdenciário, assistencial ou trabalhista, exceto Bolsa Família e abono salarial; residentes médicos ou de outras áreas, beneficiários de bolsas de estudo e estagiários; menores de 18 anos, exceto mães adolescentes; presos em regime fechado; pessoas residentes no exterior;

beneficiários do auxílio que não movimentaram valores da assistência em 2020 em sua conta digital Caixa ou que tiveram a assistência do ano passado cancelada

■ Número de parcelas

Serão liberados quatro pagamentos. Os repasses estão previstos para começar em abril e terminar em julho

■ Valor

As parcelas variam de acordo com a formação familiar. O valor padrão é de R\$ 250. Para mulheres chefes de família, o valor será de R\$ 375. Pessoas que vivem sozinhas receberão R\$ 150 por mês

■ Limite por família

Programa permitirá que apenas uma pessoa por família receba o benefício. Em 2020, governo autorizou o pagamento para até duas pessoas por lar

beneficiário.

A segunda parcela vai começar a ser paga em 16 de maio para os aniversariantes de janeiro. Os de fevereiro vão receber em 19 de maio; os de março, em 23 de maio; os de abril, em 26 de maio; os de maio, em 28 de maio; os de junho, em 30 de maio; os de julho, em 2 de junho; os de agosto, em 6 de junho; os de setembro, em 9 de junho; os de outubro, em 11 de junho; os de novembro, em 13 de junho; e os de dezembro, em 8 de junho.

A terceira parcela será recebida pelos aniversariantes de janeiro em 20 de junho. Os de fevereiro vão receber em 23 de junho; os de março, em 25 de junho; os de abril, em 27 de junho; os de maio, em 30 de junho; os de junho, em 4 de julho; os de julho, em 6 de julho; os de agosto, em

9 de julho; os de setembro, em 11 de julho; os de outubro, em 14 de julho; os de novembro, em 18 de julho; os de dezembro, em 21 de julho.

A quarta parcela será recebida pelos aniversariantes de janeiro em 23 de julho. Os de fevereiro receberão em 25 de julho; os de março, em 28 de julho; os de abril, em 1º de agosto; os de maio, em 3 de agosto; os de junho, em 5 de agosto; os de julho, em 8 de agosto; os de agosto, em 11 de agosto; os de setembro, em 15 de agosto; os de outubro, em 18 de agosto; os de novembro, em 20 de agosto; os de dezembro, em 22 de agosto.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta quarta que o programa representa mais dívida para os cofres públicos e defendeu o retorno da população ao trabalho.

PESSOA FÍSICA

Câmara prorroga entrega do IR

BRASÍLIA (Folhapress) - A Câmara dos Deputados aprovou a prorrogação, até 31 de julho, do prazo de entrega da declaração de Imposto de Renda de pessoas físicas em 2021, referente ao ano-calendário de 2020, mas manteve o cronograma de restituição do IR, com primeiro lote marcado para 31 de maio. O projeto, de autoria do deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), foi aprovado em votação simbólica e segue para o Senado.

A princípio, o prazo para entrega do IR de pessoas físicas termina em 30 de abril. Além da prorrogação e de manter o calendário da restituição, o texto estabelece que o recolhimento da cota única ou das cotas vencidas de Imposto de Renda não poderá sofrer acréscimo de juros ou penalidade até o novo prazo.

As restituições serão feitas em cinco lotes entre 31 de maio e 30 de setembro. São obrigados a declarar o Imposto de Renda todos aqueles

que, em 2020, tiveram renda tributável superior a R\$ 28.559,70 ou renda isenta não tributada ou tributada na fonte acima de R\$ 40 mil.

A expectativa da Receita é que sejam entregues 32 milhões de declarações neste ano, número similar ao do ano passado. Segundo o fisco, desse total, 60% devem ter direito à restituição. A estimativa é que 21% não tenham imposto a pagar ou restituir, enquanto 19% deverão pagar imposto.

MÚSICA

O festival Glastonbury anunciou live para 22 de maio com a participação de nomes como Coldplay, Damon Albarn, Haim, Idles e Jorja Smith. O evento terá entre cinco e seis horas de duração.



Cultura+

diversaoearte@folhape.com.br - Telefone: 34255835 - 34255842

HORRORES apagados da HISTÓRIA

REPRODUÇÃO

Documentário
"Currais" aborda os campos de concentração que existiram no Ceará em 1932

DANIEL MEDEIROS

"O silêncio apaga tudo", diz o personagem vivido pelo ator Rômulo Braga na cena inicial do filme "Currais", que chega hoje às plataformas digitais. Unindo realidade e ficção, o documentário dos cearenses David Aguiar e Sabina Colares tenta trazer à tona um fato histórico que foi sendo gradativamente escanteado pelas narrativas oficiais.

Com certeza, o leitor desta reportagem já deve ter ouvido falar dos horrores de Auschwitz e tantos outros centros de confinamento promovidos pelos nazistas contra judeus e outras minorias políticas. O que poucos sabem é que no Brasil, bem longe da Europa, também existiram campos de concentração.

Nos anos de 1915 e 1932, o Ceará vivenciou os chamados "currais do governo", que serviram para isolar as vítimas da seca. O objetivo era impedir que os flagelados vindos de diferentes estados do Nordeste conseguissem migrar para Fortaleza, que vivia um grande momento de desenvolvimento econômico.

Além da Capital, havia centros espalhados por diversas cidades cearenses, como Senador Pompeu, Quixeramobim e Ipu. Nesses locais, famílias inteiras - incluindo crianças e idosos - eram obrigadas a trabalhar em grandes obras em troca de comida e viviam em condições humilhantes. Muitos não conseguiram sobreviver e seus corpos foram enterrados em valas comuns.

"Minha família é do interior do Ceará e eu sempre tive contato com histórias de seca e de violências que ocorriam no Sertão. Uma das coisas que mais me marcou quando criança foi ter presenciado, de forma muito naturalizada, o modelo de trabalho es-



Filme aborda a época em que o Ceará vivenciou os chamados "currais do governo", que serviam para isolar as vítimas da seca

cravo ao qual muitos sertanejos eram submetidos. Quando me deparei pela primeira vez com a história dos campos de concentração, toda essa memória da infância me veio à cabeça", relembra David Aguiar.

Na visão dos diretores, olhar para o drama dos retirantes ajuda a entender o processo de construção da cidade de Fortaleza como ela é hoje. "Quanto mais a gente pesquisava, mais percebia a grandiosidade do tema. Esse período que tratamos foi quando mais se construiu ruas, praças e prédios, tudo pela mão de obra dos flagelados. Nossa cidade se ergueu pelo massacre desse povo", observa Sabina.

O casal de cineastas mergulhou em um profundo processo de pesquisa ao longo de quatro anos. Documentos, matérias de jornais da época, fotografias, depoimentos e outros materiais serviram de embasamento para os diretores falarem dos acontecimentos de 1932, quando o governo de Getúlio Vargas resolveu retomar a implementação dos tais "currais" já experimentados em 1915. A reconstrução

dos fatos se dá através do acervo coletado e da inserção de atores vivenciando personagens.

Rômulo Braga interpreta o neto de um dos sobreviventes dos campos de concentração. Em busca de conhecer a história do avô, ele tenta conectar os fragmentos de memórias que restaram nesses locais. "Tivemos acesso ao acervo particular da historiadora Kênia Rios, com grava-

ções de depoimentos gravados nos 1990 de remanescentes dos 'currais', que hoje já não estão mais vivos. O avô do protagonista e a personagem vivida pela atriz Zezita Matos foram extraídos dessas entrevistas. Então, mesmo com partes ficcionalizadas, 90% do que está na longa é baseado apenas na realidade", explica Sabina.

"Currais" percorreu diversos

festivais, como o Cine Ceará e a Mostra de Tiradentes. Na 43ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, em 2019, recebeu o prêmio da Associação Brasileira dos Críticos de Cinema de melhor filme de diretor estreante. Iniciando agora sua carreira no streaming, o longa está disponível nas plataformas iTunes, Apple TV+, Google Play, YouTube Filmes, Vivo, Now e Looke.

ÀS AGÊNCIAS E ANUNCIANTES

Em virtude do feriado comemorativo da Sexta Feira Santa, estaremos antecipando o recebimento de reservas e materiais publicitários, conforme tabela abaixo:

DIA DA EDIÇÃO	RESERVAS	ENTREGA DE MATERIAL
Cadernos de Diversão & Arte, Sabores, Concurso e Emprego De 02 e 05/04/21	31/03/21 até às 18:00h	01/04/21 até às 18:00h
Demais Cadernos De 02/04 a 05/04/21	01/04/21 até às 12:00h	01/04/21 até às 18:00h

INFORMAÇÕES: 3425.5882

FOLHA de PERNAMBUCO

VOCE LÊ, TODO MUNDO LÊ

PERSONA



**Roberta
Jungmann**

Colaboração de
JULIANA GOMES

persona@folhape.com.br >> Telefone: 3425-5848

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



Duda Jungmann e Tahynee Neves com look da By Sweet mostrando que dá sim para ficar em casa com muita cor e estilo

Dica para o feriado 1

Com o feriadão da Páscoa chegando, a coluna dá uma boa dica de entretenimento: A série Shtisel, que encantou a todos em duas últimas temporadas, volta, agora, com a terceira. A produção israelense é ambientada no rigoroso mundo dos judeus ortodoxos. Vale maratona. Disponível na Netflix.

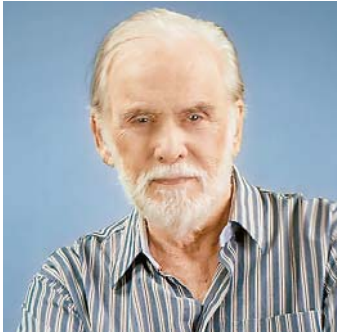
Dica para o feriado 2

Outra dica para o feriado é para todos que gostam de filmes com enigmas e aventura. “Enola Holmes” conta a história da irmã mais nova do maior detetive do mundo, Sherlock Holmes, e mostra mulheres tomando rédeas da situação, lutando bravamente para poder ter seu espaço no país. A história se passa na Inglaterra do século XIX e está disponível também na Netflix.

Dica oportuna

A Dona Antônia reforça seu Delivery de ótimos bolos e tortas, doces e salgados, com mais um item apropriado para a Páscoa: chocolates trufados, com opções de caixas com seis e 12 unidades. E só encomendar e receber devidamente em casa @donnaabtoniaboleria.

“



NÃO ADIANTA FICAR LAMENTANDO A PERDA DA JUVENTUDE NEM A MORTALIDADE. O QUE IMPORTA É CONTINUAR TRABALHANDO E CRIANDO”

■ FRANCISCO CUOCO, ATOR

Sobre criar um canal no YouTube aos 87 anos

Circulando >

A RECONHECIDA CIA DO CROISSANT FAZ ENTREGAS NÃO SÓ PARA OS MAIS CONHECIDOS RESTAURANTES, MAS TAMBÉM PARA RESIDÊNCIAS. OPÇÃO PARA OS AMANTES DA IGUARIA FRANCESA

LEANDRO RICARDO CONTINUA COM O SEU ÓTIMO “SERVIÇO DE CHEF EM CASA”. E O CARDÁPIO DA SEMANA SANTA JÁ PODE SER AGENDADO PARA O FERIADÃO: @CHEFLEANDORICARDO

A THE BLACK BEEF, HAMBURGUERIA ARTESANAL COM DIVERSAS UNIDADES PELO BRASIL, CHEGOU AO RECIFE, MAIS PRECISAMENTE AO BAIRRO DE BOA VIAGEM.



Breno Albuquerque, que é da área de empreendimentos no Estado, está feliz da vida por conquistar nova empreitada

Programação para as missas de Páscoa

O Instituto Ricardo Brennand, que continuará fechado para visitação, vai abrir exceção no Domingo de Páscoa. Haverá missa na Capela de Nossa Senhora das Graças, a partir das 12h, uma vez que o Governo permitiu celebrações religiosas. As vagas serão por ordem de chegada, pois todos os protocolos sanitários continuam sendo respeitados rigidamente. Já na Madre de Deus, o Frei Rinaldo comanda, às 11h, a missa Pascal para cem pessoas também por ordem de chegada e transmite no canal do YouTube.

>

A programação pascal começa hoje, às 9h, com missa do Crisma e com missa da Ceia do Senhor, às 17h. Na Sexta Santa, a celebração será às 15h. No Sábado de Aleluia ocorre a Vigília Pascal, às 19h. E no domingo, Missa da Ressurreição, às 9h, celebrada pelo arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, como já virou tradição.

Baixe o aplicativo QR Code >
Aponte a câmera para o ícone



www.robortajungmann.com.br

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



Os que podem

A leitura deve ser feita em bilhões: Moreira Salles (53 bilhões); Safra (109); Marinho (135); Ermírio Moraes (66) e Camargo (34 bilhões). São esses cifrões que dão o status das mais ricas a essas cinco famílias brasileiras. O conjunto do retrato da desigualdade social no nosso país reúne negócios nas áreas da comunicação, bancária, mineração, siderúrgica, energia, cimento e construção, entre outras impenetráveis para menos poderosos.

Vice destoando

O vice-presidente Hamilton Mourão segue destoando do seu presidente. O segundo nome na linha sucessória do Brasil, com 67 anos, não só tomou a vacina, como fez questão de postar e dizer que era a favor do imunizante com a frase: "É importante que todos sejam vacinados". Mourão foi o terceiro integrante do alto escalão do Governo Bolsonaro a ser imunizado. Bolsonaro pode até já ter tomado a vacina, mas se o fez, não deixou ser fotografado e não publicizou o momento.

Soprando velinhas >

Letícia Monteiro de Carvalho, Bruno Queiroz Ferreira, Henrique Neuenschvander, Rosa Izumi, Marcelo Tavares de Melo, Joel de Holanda, Mário Gil Rodrigues e Izabel Guimarães



Simone Santana, presidente da Comissão de Negócios Municipais, estuda projetos para amenizar efeitos da pandemia

Um duro recado

E o Governo Joe Biden pronuncia-se quanto à parceria com o nosso País, na área do meio-ambiente, com recado duro: só envia ajuda em dinheiro para a Amazônia após o Brasil reduzir o desmatamento. Esse embate promete durar até mudar a gestão Bolsonaro, que não deve ceder aos apelos da nova gestão americana.

Em casa

Croissant tradicional, com recheios e brioche finos, podem se tornar uma bela opção também para movimentar a Páscoa familiar. E a reconhecida Cia do Croissant faz entregas regulares, por encomenda não só para os mais conhecidos restaurantes e lanchonetes da cidade, mas também para residências. Delivery: 982335222.

Prezadas senhoras

A Simone Santana criou projeto de lei para garantir a flexibilização de gênero nos documentos oficiais emitidos pela Alepe e pelo Governo do Estado. Isso quer dizer que as mulheres não serão mais tratadas no masculino em ofícios, comunicações internas, portarias e convites.



INSPIRAÇÃO SAÚDE

Conheça essa semana mais um médico que nos inspira.

SAIBA MAIS:  <https://www.folhape.com.br/colunistas/inspiracao-saude/>

SESI

hapvida
saúde pra valer

CYNTHIA CABRAL
MEDICINA & ESTÉTICA

HOSPITAL PORTUGUES

HOSPITAL SANTA JOANA RECIFE
SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS

ICONE
INSTITUTO DE CIRURGIA OCULAR DO NORDESTE

FOLHA de PERNAMBUCO

RÁDIO FOLHA 96.7

MEGA SENA 2357	19	28	30	34	40	51									
QUINA 5529	19	28	41	69	78										
LOTOFÁCIL 2195	02	03	05	07	08	09	11	12	13	16	17	18	20	22	23
SUPER SETE 074	Col. 1	Col. 2	Col. 3	Col. 4	Col. 5	Col. 6	Col. 7								
	4	2	2	4	8	8	4								
LOTERIA FEDERAL	Por questões operacionais, a Caixa informou que o sorteio da extração nº 5551 foi adiado 01/04														

Esportes

esporte@folhape.com.br - Telefone: 34255847 - 34255858

ANDERSON STEVENS/SPORT CLUB DO RECIFE



Estreante no Clássico das Multidões, Toró comemora o gol da vitória do Leão no Arruda

Em clássico agitado, Leão leva a melhor no Arruda

Sport marca no fim da partida, vence Santa Cruz em partida polêmica e praticamente elimina rival da Copa do Nordeste

O segundo Clássico das Multidões da temporada foi recheado de emoções, no Arruda. Em duelo pela 6ª rodada da Copa do Nordeste, Santa Cruz e Sport se enfrentaram, ontem, precisando dos três pontos para seguirem vivos. No encontro marcado por duas expulsões e três pênaltis marcados pela arbitragem, o Leão levou a melhor sobre a Cobra Coral e venceu pelo placar de 2x1. Agora, o time da Ilha do Retiro chegou aos cinco pontos e se mantém na briga pela classificação. Já o Tricolor, estacionou nos três e praticamente erradicou as chances de avançar à próxima fase.

Com a necessidade do resultado de ambos os lados, já era de se esperar um clássico pegado no Arruda. Com a bola rolando, o Rubro-negro chegou a ter mais de 70% de

ficha técnica >



Santa Cruz Sport

Jordan; Ítalo Melo, William Alves, Júnior Sergipano e Alan Cardoso; Caetano, Elicarlos (Marcel) e Karl; Chiquinho, Madson (Felipe Almeida) e Pipico (Léo Gaúcho). **Técnico:** João Brigatti.

Luan Polli; Patric, Thyere, Adryelson e Sander; Marcão (Ricardinho), Betinho e Thiago Neves (Gustavo); Neilton (Chico), Maxwell (Toró) e Mikael (Dalberto). **Técnico:** Jair Ventura.

Estádio: Arruda (Recife/PE); **Árbitro:** Wagner Reway (PB); **Assistentes:** Luis Filipe Gonçalves Correa (PB) e Schumacher Marques (PB); **Gols:** Thyere, aos 35' do 1T e Toró, aos 51' do 2T (SPT); Chiquinho, aos 17' do 2T (STA); **Cartões amarelos:** Marcel (STA); Marcão, Ricardinho, Thiago Neves, Neilton, Maxwell, Toró (SPT); **Cartões vermelhos:** Marcel (STA); Thyere (SPT)

posse de bola nos primeiros minutos, mas era o Tricolor quem chegava com mais perigo. Aos 18, Adryelson derrubou Alan Cardoso na área e o juiz assinalou pênalti. Na cobrança, Pipico desperdiçou. A chance não abaixou o ímpeto coral, que logo na sequência marcou com William Alves. Mas, desta vez, o bandeira deu impedimento.

Sem oferecer perigo à meta de Jordan durante boa parte da etapa inicial, o Sport viu a sorte sorrir a seu favor aos 33. Após Thiago Neves furar o chute, Adryelson tentou a finalização, mas a bola acabou sobrando para Rafael Thyere. Em posição irregular, o zagueiro acertou o chute e viu a pelota passar sob as pernas do arqueiro para fazer 1x0.

Na volta do intervalo, o Sport teve chances de ampliar o marcador. Em duas delas, Neilton e Patric pararam em defesas de Jordan. Acuada, o Santa tentava sair em velocidade, na maioria das vezes pelo lado esquerdo. Em uma das espetadas acabou tendo êxito. Madson foi derrubado por Patric e o juiz marcou pênalti para o Santa, convertido por Chiquinho.

Desesperado pelo resultado, o time de Jair Ventura se lançou ao ataque e, por pouco, não voltou a ficar à frente. Após lance confuso na área, Thyere bateu, Jordan falhou e William Alves viu a bola bater em sua cabeça e na trave, em seguida, para impedir o tento rubro-negro. Na reta final, o Santa teve Marcel expulso, enquanto o Sport viu Thyere ir para o chuveiro mais cedo, antes do lance decisivo do encontro. Após cabeçada de Adryelson, Ítalo Melo tocou com a mão na bola e Wagner Reway deu novo pênalti, aos 50. Estreante no clássico, Toró converteu e fechou o placar.

ELEIÇÃO

Sport aguarda SES para definir formato drive-thru

Em meio às incertezas sobre as eleições, o Sport tomou uma medida, ontem, para que o pleito possa acontecer no dia 9 de abril. O Leão protocolou, junto à Secretaria Estadual de Saúde, um pedido formal para que a votação seja realizada 100% no sistema drive-thru. O clube usa como exemplo o procedimento que vem sendo adotado nas vacinações contra a Covid.

O Sport acredita que é possível realizar o evento desta forma, graças ao amplo espaço físico do clube. De acordo com a agremiação, a votação poderia acontecer em seções isoladas e distanciadas, com uma circulação unidirecional e com portões de saída independentes para cada setor. À **Folha**, a SES-PE afirmou que o pedido do clube pernambucano está em análise.

Disputarão o cargo máximo do Executivo, para o biênio 2021/2022, Milton Bivar, pela situação, com a chapa "Sport de Primeira", e três candidatos de oposição: Delmiro Gouveia, da "Juntos pelo Sport"; Nelo Campos, da "Sport na Raça"; e Eduardo Carvalho, da "Uma Razão Para Ver".

breve >

Caso Kevyn: Timbu ganha mais uma

O Náutico ganhou mais uma quebra de braço com o lateral-esquerdo Kevyn. Na última terça, o desembargador Valdir Carvalho, da 1ª Vara do Trabalho do Recife, negou mais um pedido de liminar do atleta, que solicitou rescisão unilateral de contrato, ao alegar pendências financeiras que o Timbu teria com ele. Após o novo revés, a defesa do jogador tentou uma reconciliação, o que gerou irritação por parte dos alvirrubros, ainda à espera da reapresentação do jogador aos trabalhos.

LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA EM PERNAMBUCO – LFDA/PE - PROC. -21002.001210/2020-27 OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (PROD. QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, VIDRARIA E MAT. LABORATORIAS- PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 04/2021 – UASG: 130016 - ABERTURA: 15/04/2021 ÀS 09H (Horário de Brasília).

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM SÃO BENTO DO UNA, PE

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto localizado da Avenida Prof. Manoel Cândido, número 1, até a Avenida Prof. Manoel Cândido, número 293, no município de SÃO BENTO DO UNA, PE. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 200 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis.

Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação.